

1. APRESENTAÇÃO

Na semana de 01/02 a 07/02/2025 houve precipitação nas bacias dos rios Paranapanema, Tietê, Grande, Paranaíba, Tocantins, Xingu e Tapajós.

Na semana de 08/02 a 14/02/2025 deve ocorrer precipitação nas bacias dos rios Madeira, Tapajós e Xingu. Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 59,99/MWh para R\$ 102,34/MWh
- Sul: de R\$ 60,11/MWh para R\$ 102,34/MWh
- Nordeste: manteve-se em R\$ 0,00/MWh
- Norte: manteve-se em R\$ 0,00/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 27 e 28 de fevereiro será realizada a reunião de elaboração do PMO de Março de 2025, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

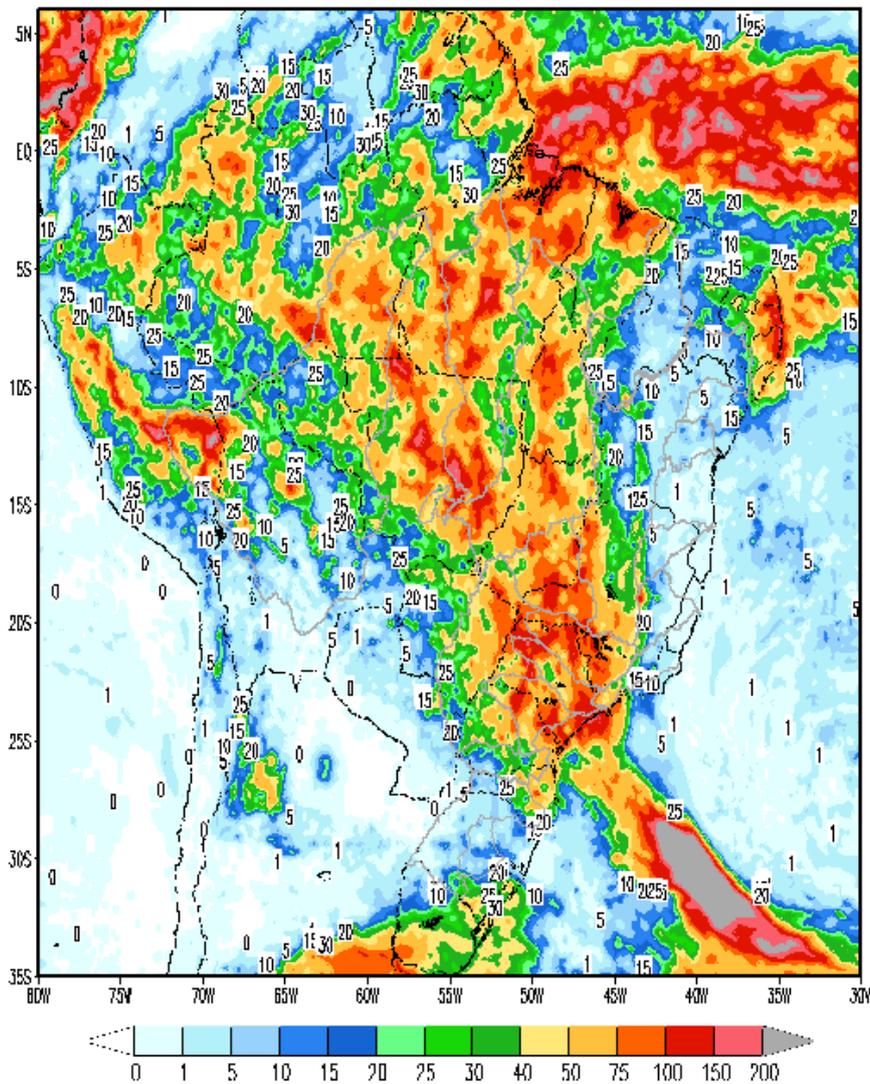
3.1. Informações Hidrometeorológicas

3.1.1. Condições antecedentes

A atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte ocasionaram precipitação nas principais bacias hidrográficas do SIN, com os maiores volumes observados nas bacias dos rios Paranapanema, Tietê, Grande, Paranaíba, Tocantins, Xingu e Tapajós (Figura 1).

Figura 1 - Precipitação observada (mm) no período de 01 a 06/02/2025

GPM / Brasil
Precipitação (mm) acumulada entre 01/Feb/2025 a 06/Feb/2025



A Tabela 1 apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 25/01/2025 a 31/01/2025 e os estimados para fechamento da semana de 01/02/2025 a 07/02/2025.

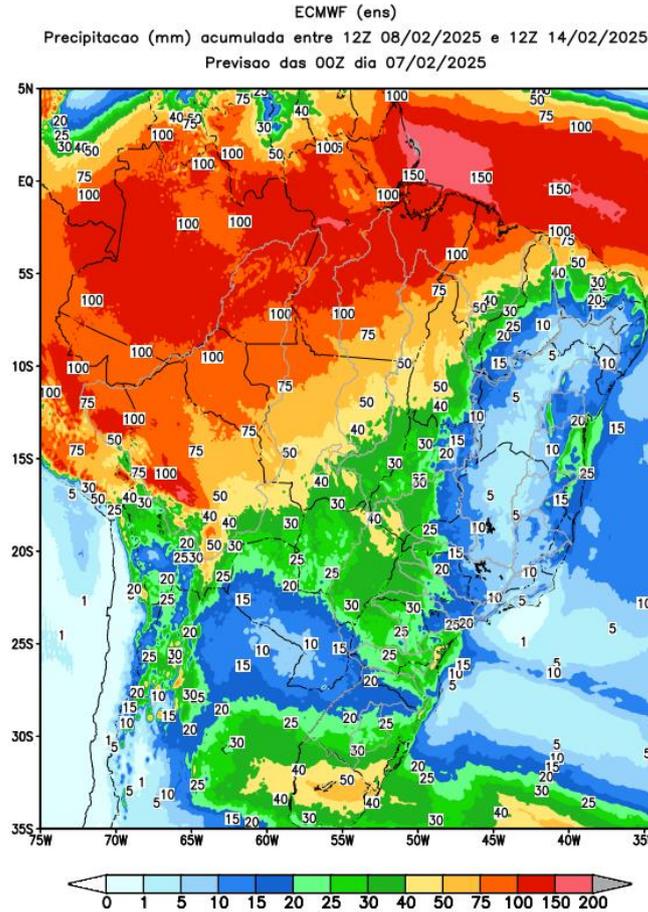
Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA da Revisão 1 de Fevereiro/2025

Revisão 1 do PMO de Fevereiro/2025 - ENAs				
Subsistema	25/01 a 31/01/2025		01/02 a 07/02/2025	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	59.090	90	73.039	103
S	5.583	74	6.726	81
NE	15.704	116	16.576	116
N	22.716	143	23.103	101

3.1.2. Previsões - Próxima semana

O avanço de uma frente fria pela região Sul no final da próxima semana e a atuação de áreas de instabilidade nas regiões Centro-Oeste e Norte no decorrer da semana ocasionam precipitação nas bacias dessas regiões, sendo os maiores totais nas bacias dos rios Madeira, Tapajós e Xingu (Figura 2).

Figura 2 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF – 08 a 14/02/2025



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas aflúncias do subsistema Norte e recessão nas aflúências dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul e Nordeste. A previsão mensal para fevereiro indica a ocorrência de aflúências abaixo da média histórica para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul e Nordeste e acima da média histórica para o subsistema Norte.

Tabela 2 – Previsão de ENAs da Revisão 1 de Fevereiro/2025

Revisão 1 do PMO de Fevereiro/2025 - ENAs previstas				
Subsistema	08/02 a 14/02/2025		Mês de fevereiro	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	64.550	91	60.322	85
S	5.936	72	6.170	75
NE	14.364	101	12.587	88
N	24.561	108	24.348	107

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais verificadas e previstas para o PMO e para a Revisão 1 do PMO de Fevereiro/2025.

Figura 3 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sudeste/Centro-Oeste do PMO e da Revisão 1 do PMO de Fevereiro/2025

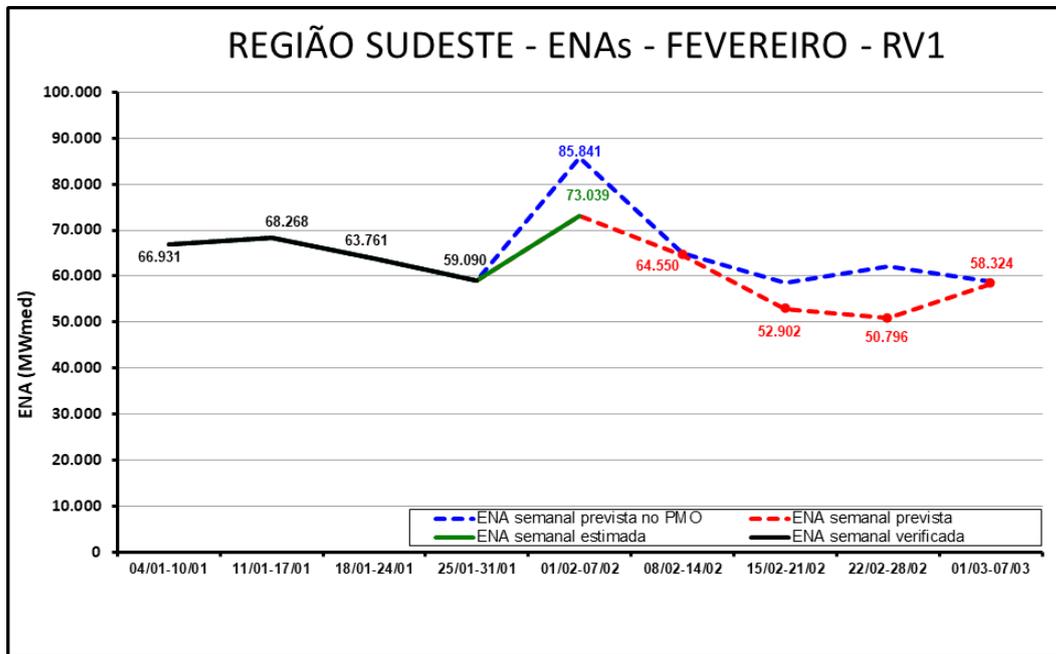


Figura 4 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sul do PMO e da Revisão 1 do PMO de Fevereiro/2025

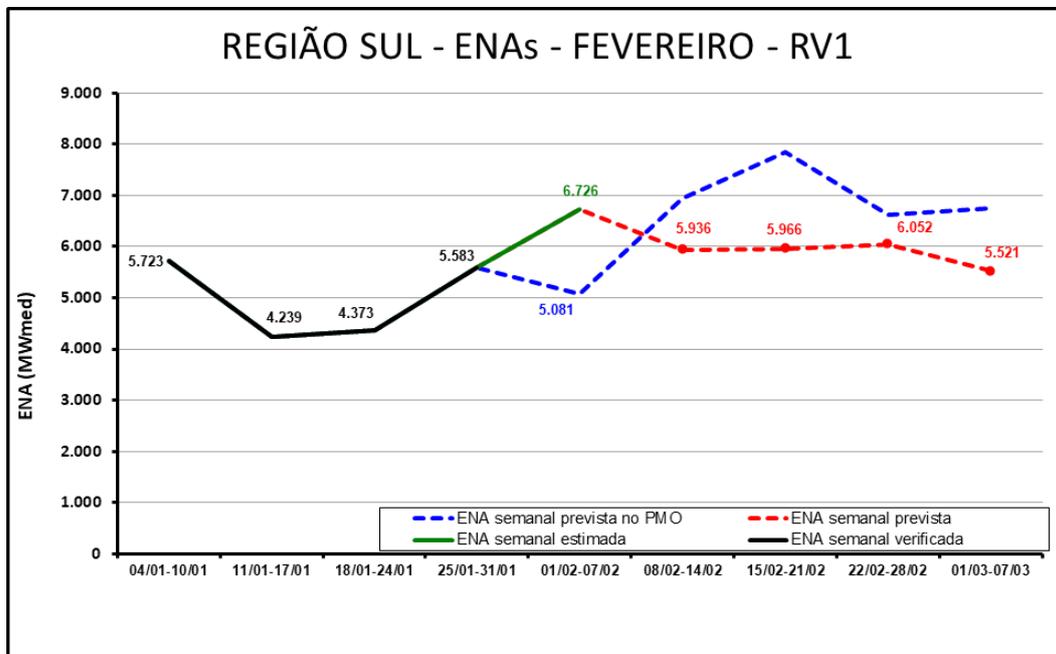


Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Nordeste do PMO e da Revisão 1 do PMO de Fevereiro/2025

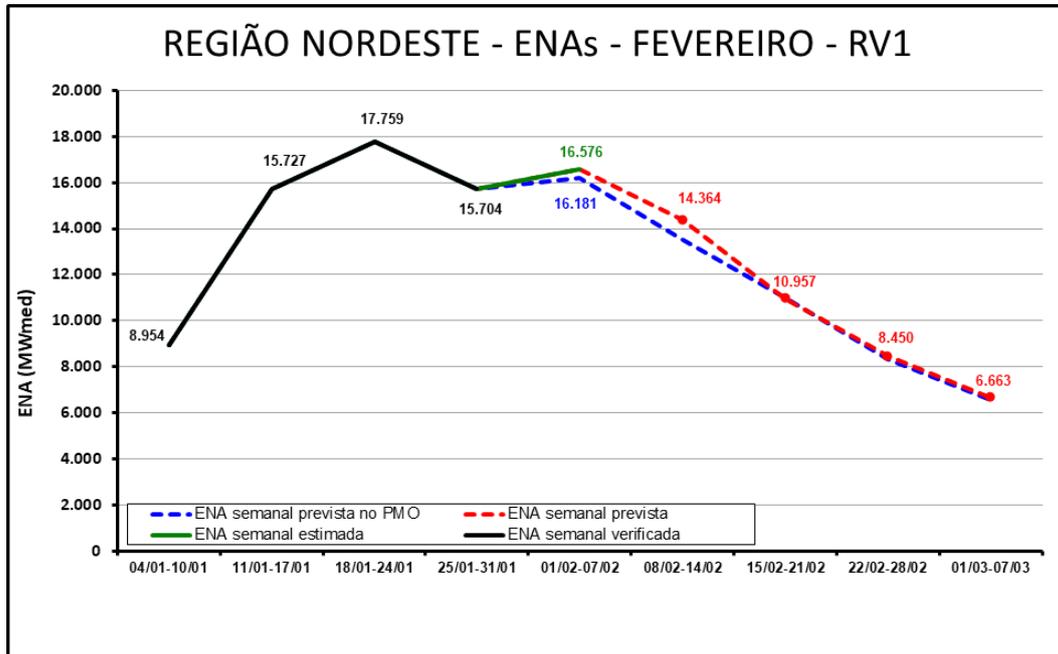
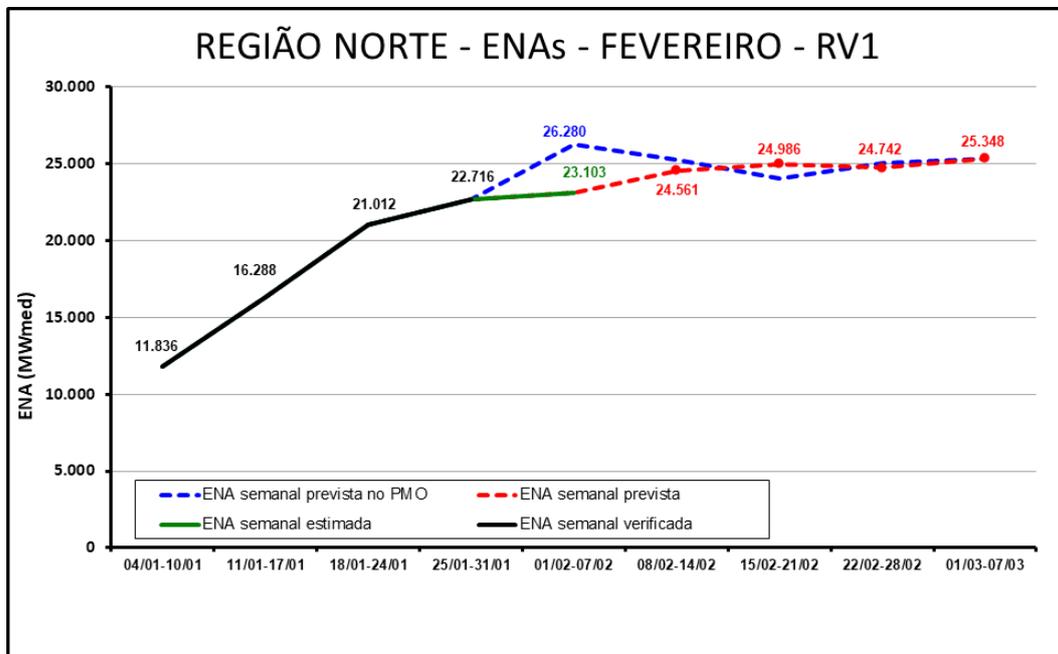


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Norte do PMO e da Revisão 1 do PMO de Fevereiro/2025



3.1.3. Cenários de ENAs para a Revisão 1 de Fevereiro/2025

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados na Revisão 1 de Fevereiro/2025, para acoplamento com a FCF do mês de março/2025. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA, comparativamente com os valores considerados para o PMO de Fevereiro/2025.

Figura 7 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para a Revisão 1 de Fevereiro/2025

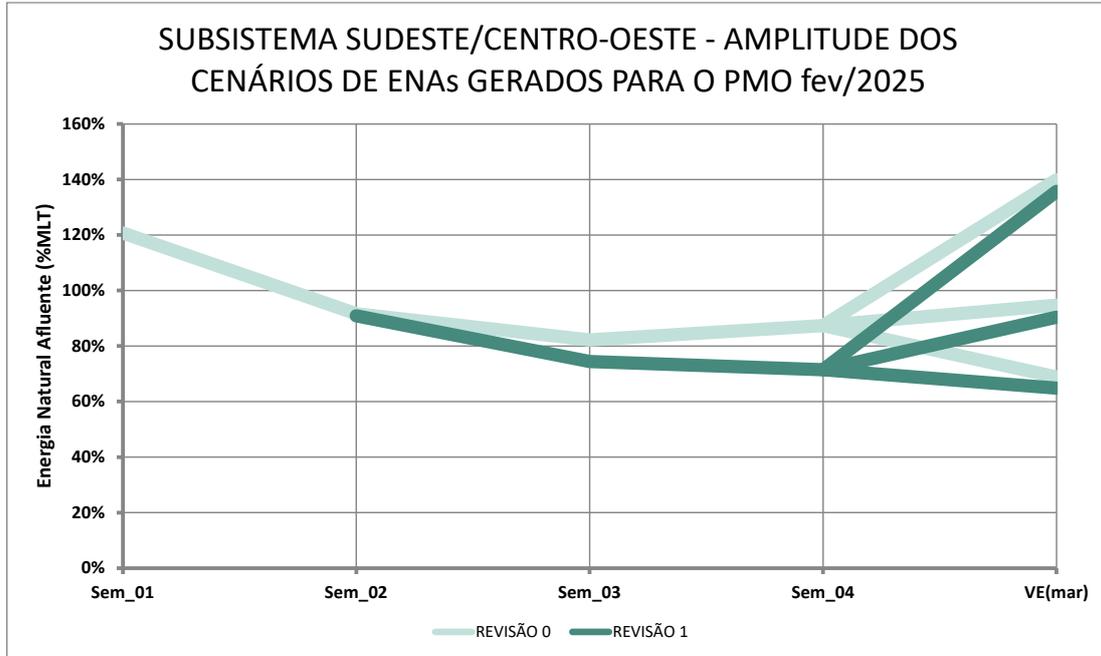


Figura 8 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para a Revisão 1 de Fevereiro/2025

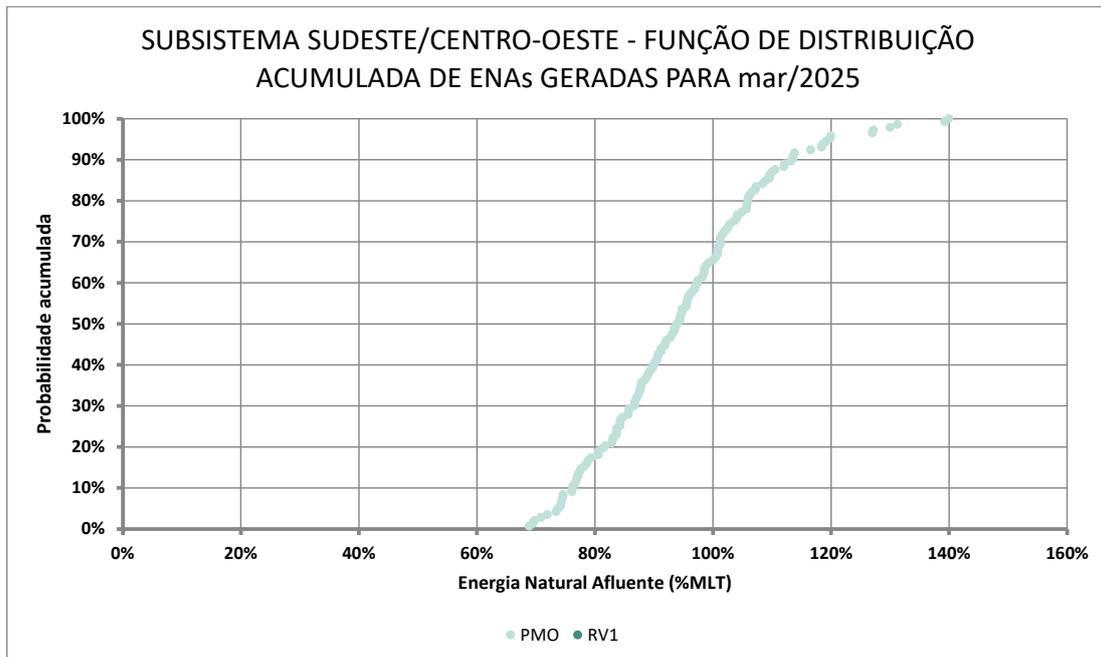


Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sul, em %MLT, para a Revisão 1 de Fevereiro/2025

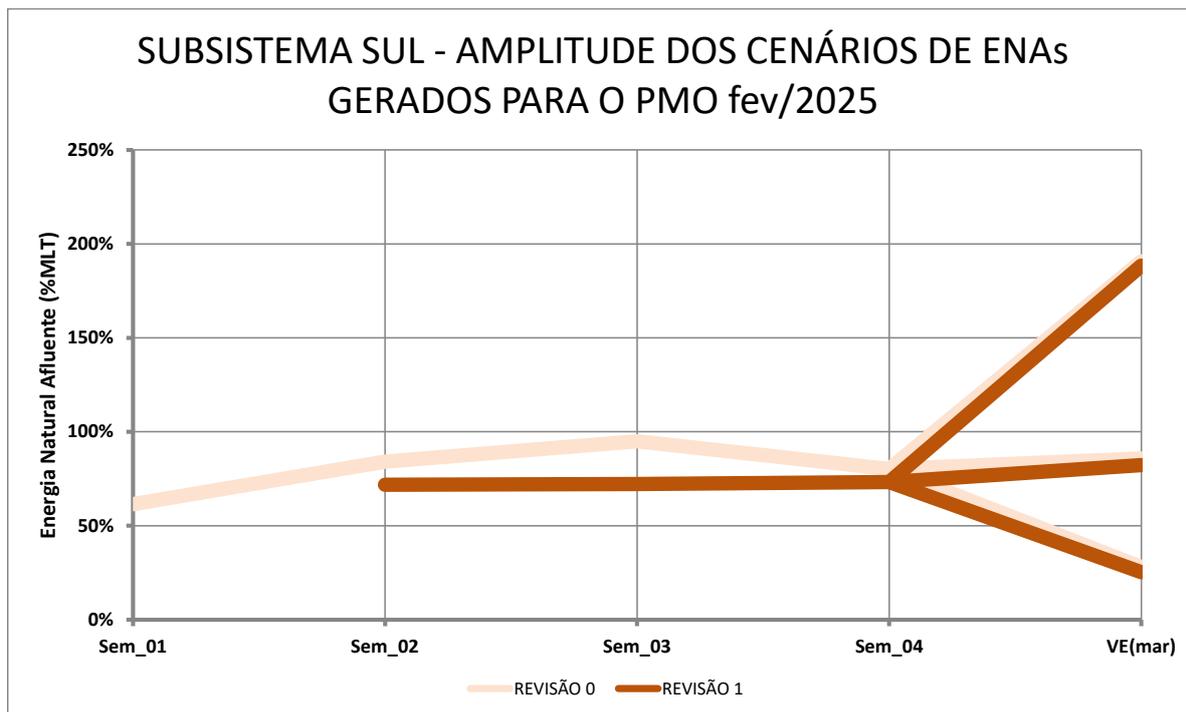


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sul para a Revisão 1 de Fevereiro/2025

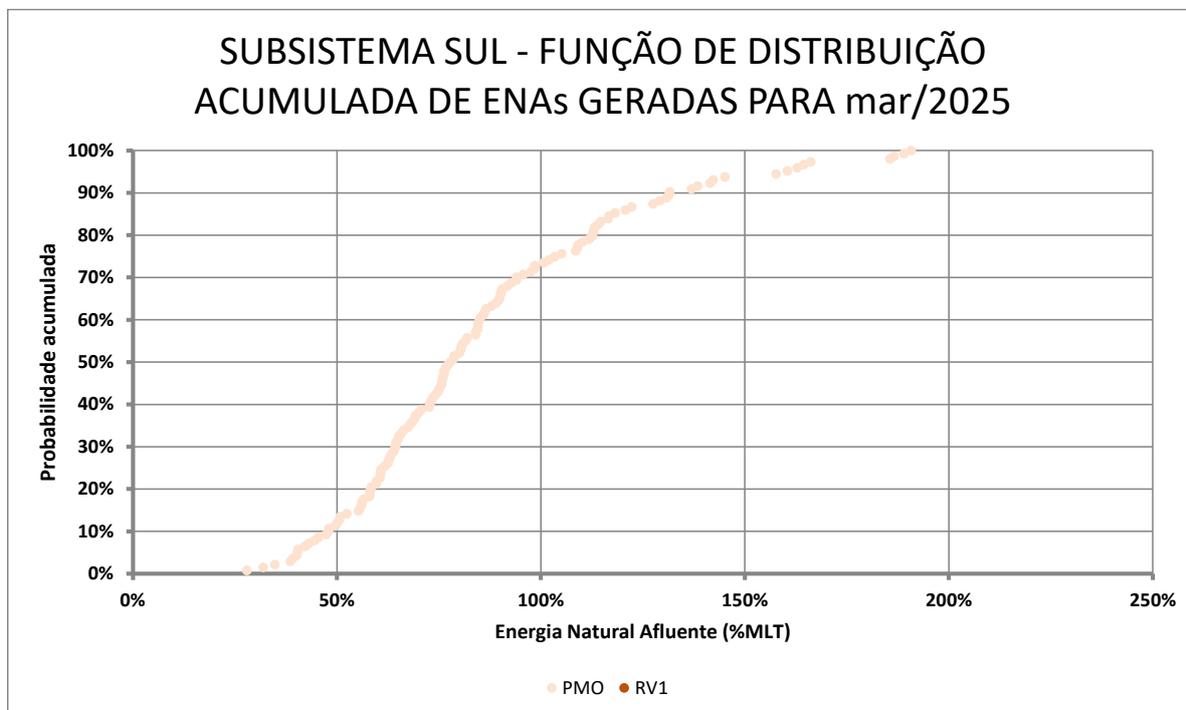


Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Nordeste em %MLT, para a Revisão 1 de Fevereiro/2025

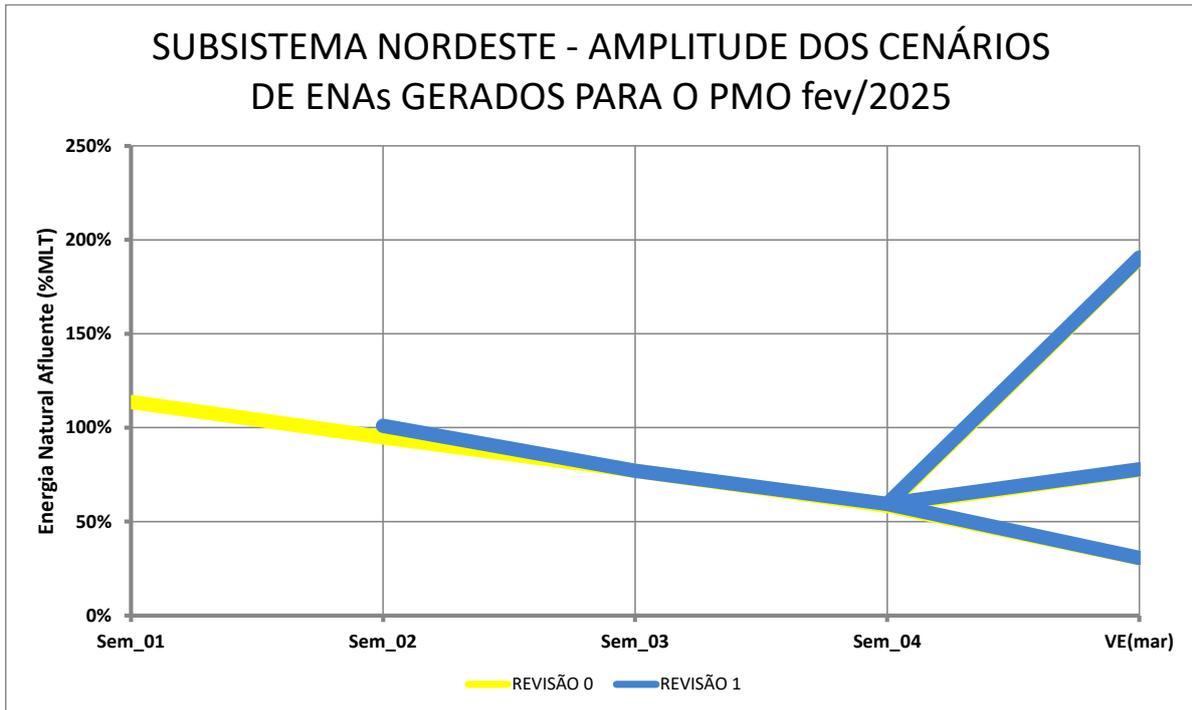


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Nordeste para a Revisão 1 de Fevereiro/2025

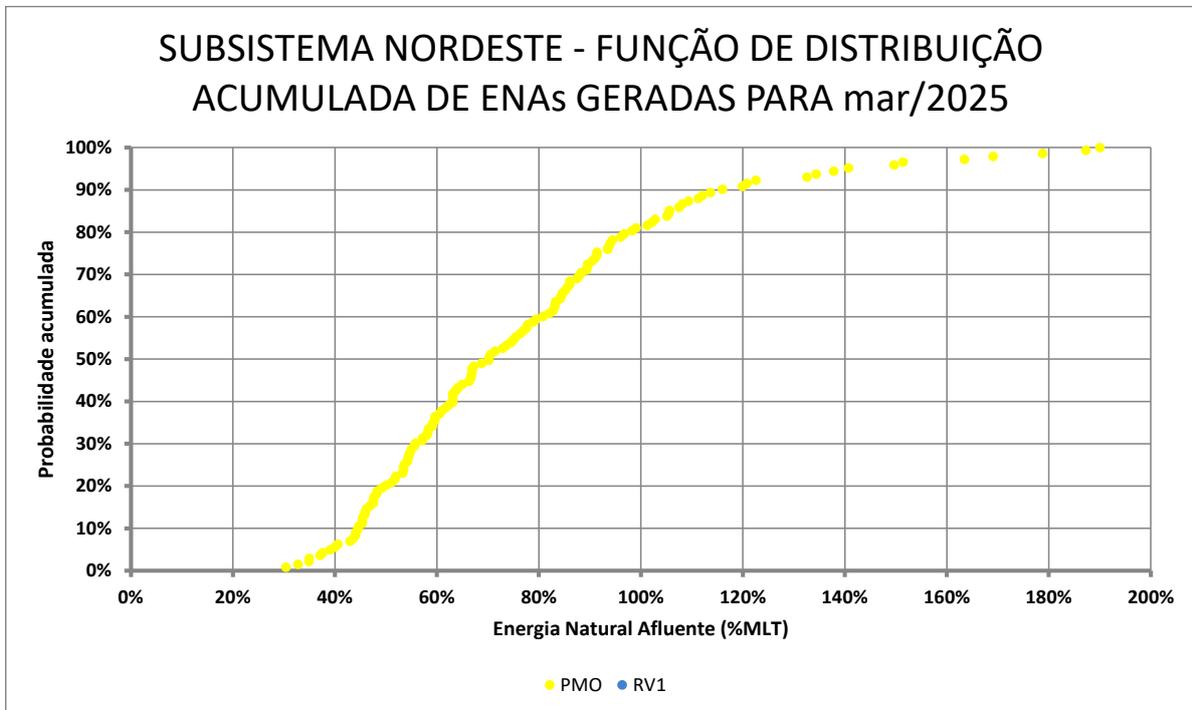


Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para a Revisão 1 de Fevereiro/2025

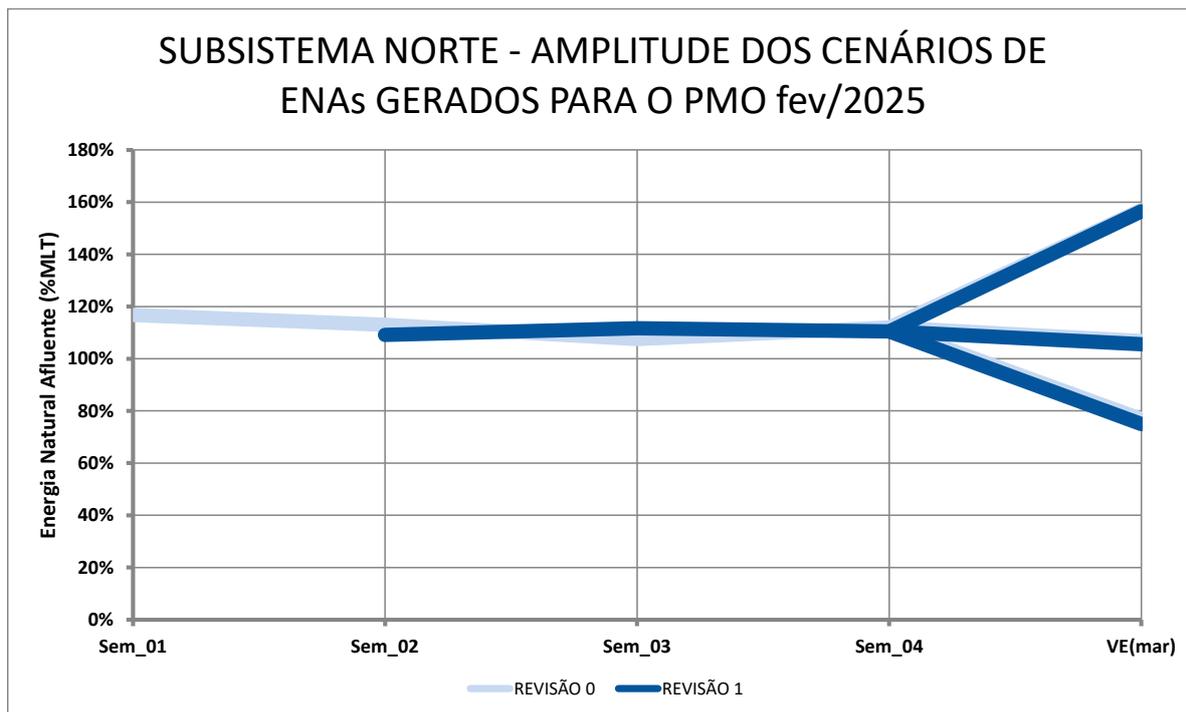


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para a Revisão 1 de Fevereiro/2025

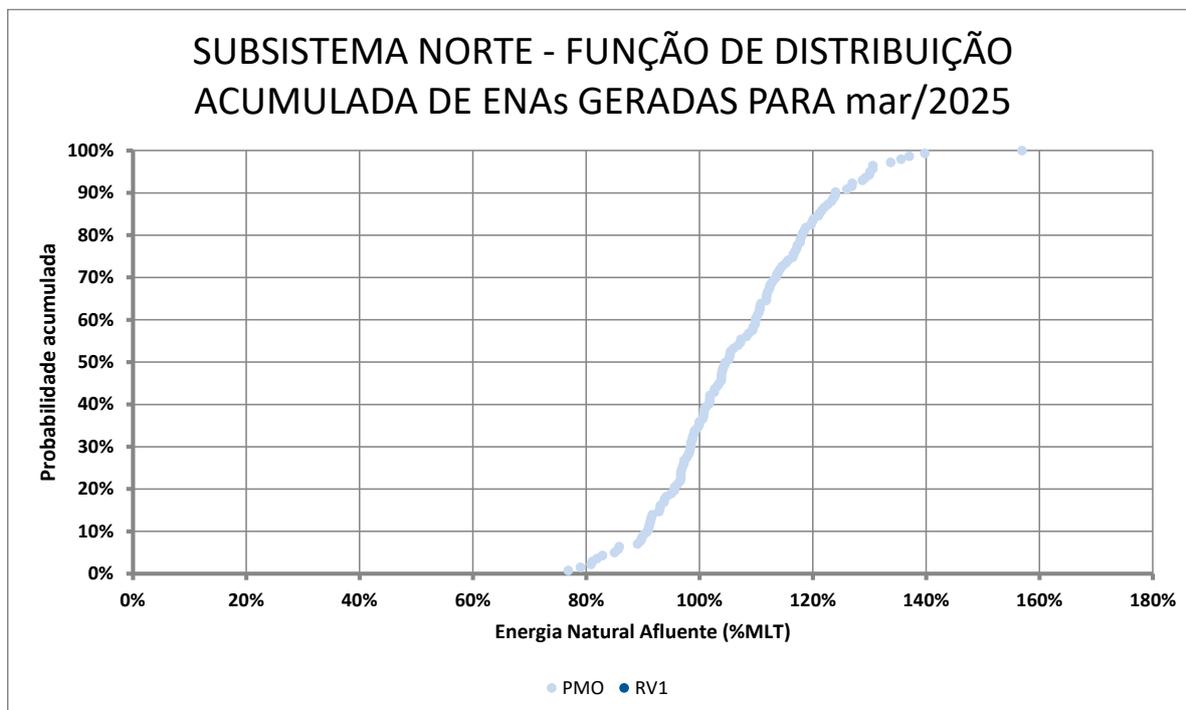


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	08/02 a 14/02/2025	Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000	11.000
	Média	11.000	11.000
	Leve	11.000	11.000
FNS	Pesada	3.050	3.050
	Média	3.043 (A)	3.050
	Leve	3.026	3.050
FNNE	Pesada	4.800	7.800
	Média	5.563 (B)	7.800
	Leve	6.583	7.800
EXPORT. NE	Pesada	13.800	13.800
	Média	13.800	13.800
	Leve	13.800	13.800
FMCCO	Pesada	5.000	5.000
	Média	4.715 (C)	5.000
	Leve	4.026	5.000
FSENE	Pesada	6.000	6.000
	Média	6.000	6.000
	Leve	6.000	6.000
FNS + FNESE	Pesada	6.860	7.160
	Média	5.821 (A) (D) (F)	6.171
	Leve	6.413	7.550
RSE	Pesada	7.970	7.970
	Média	7.970 (E)	7.970
	Leve	8.639	9.030
FORNEC. SUL	Pesada	7.000	7.000
	Média	7.000	7.000
	Leve	7.000	7.000

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	08/02 a 14/02/2025	Demais Semanas
RECEB. SUL	Pesada	8.700	8.700
	Média	7.500 (E)	7.500
	Leve	8.904	9.100
ELO CC 50 Hz	Pesada	6.264	6.264
	Média	6.264	6.264
	Leve	6.264	6.264
ITAIPU 60 Hz	Pesada	7.500	7.500
	Média	7.500	7.500
	Leve	7.161	7.500
EXP. N CA	Pesada	8.000	8.000
	Média	8.000	8.000
	Leve	8.000	8.000
FETXG + FTRXG	Pesada	4.200	4.200
	Média	4.200	4.200
	Leve	4.200	4.200
FXGET + FXGTR	Pesada	8.000	8.000
	Média	7.458 (A)	8.000
	Leve	6.087	8.000
FNESE	Pesada	5.200	5.500
	Média	3.623 (A) (F)	4.021
	Leve	4.148	5.500
FNEN	Pesada	4.800	5.600
	Média	5.003 (B)	5.600
	Leve	5.275	5.600
Ger_MADEIRA	Pesada	7.418	7.418
	Média	7.418	7.418
	Leve	7.418	7.418

- (A) SGI 4.358-25
- (B) SGI 3.922-25
- (C) SGI 2.581-25
- (D) SGI 76.389-24
- (E) SGI 2.127-25
- (F) SGI 76.389-24

3.3. Previsão de carga

As projeções atualizadas para o mês de janeiro indicam acréscimos de 3,4% no Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 2,9% no Subsistema Sul, 2,1% no Subsistema Nordeste e 5,6% no Subsistema Norte em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os principais fatores estão descritos a seguir:

A estimativa do valor de fechamento da carga global de energia na semana operativa atual (01/02 a 07/02) indica que o comportamento da carga continua sofrendo influência das ondas de calor que atingem as regiões Sudeste e Sul do país, levando a forte elevação na temperatura e baixo acumulado de precipitação. A seguir, são apresentadas as justificativas para os resultados observados em cada Subsistema.

O Subsistema Sudeste/Centro-Oeste apresentou fechamento próximo ao esperado. Nas últimas semanas de janeiro, a carga permaneceu perto de 50.000 MWmed. Apesar das temperaturas elevadas nas capitais e da retomada das aulas, houve um arrefecimento da carga em relação à semana anterior, mesmo com ondas de calor intensas no Rio de Janeiro. No Subsistema Sul, a carga segue em alta desde o início do ano, impulsionada pelas temperaturas elevadas, especialmente em Porto Alegre.

Nos Subsistemas Norte e Nordeste, a carga tem se mantido relativamente estável nas últimas três semanas. Em ambos, os valores verificados ficaram abaixo das previsões para esta semana. No Nordeste, a alta precipitação em capitais como Recife contribuiu para essa redução. No Subsistema Norte, apesar do aumento da carga na semana atual, a retomada segue lenta, impactada pelos altos índices de precipitação. As previsões desse subsistema apresentaram um desvio de cerca de 2%, refletindo essa influência persistente desde o início do ano.

Para a próxima semana, as projeções indicam ajustes nos valores de carga para todos os Subsistemas, exceto o Sudeste/Centro-Oeste, visando maior aderência ao comportamento recente e às sinalizações meteorológicas. No Sudeste/Centro-Oeste, o elevado nível de carga nas últimas semanas, aliado às previsões de altas temperaturas e baixa precipitação, mantém as estimativas inalteradas. No Sul, espera-se continuidade das altas temperaturas nas capitais, especialmente em Porto Alegre, enquanto o aumento na precipitação levou a um ajuste positivo, mas menor que o da semana atual. Nos Subsistemas Norte e Nordeste, os ajustes buscam alinhar a carga às condições vigentes, considerando a estabilidade climática prevista.

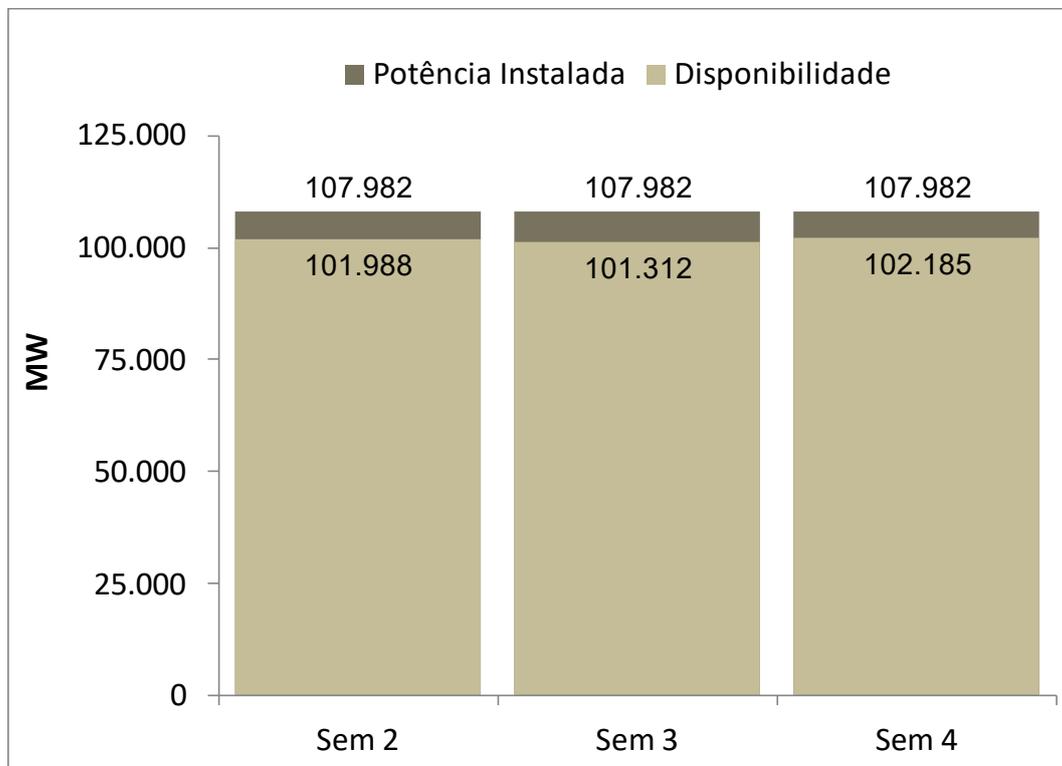
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Fevereiro de 2025

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)				CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	fev/25	Var. (%) fev/25 -> fev/24
SE/CO	48.210	48.939	48.902	48.673	48.681	3,4%
Sul	16.867	16.325	15.635	15.271	16.025	2,9%
Nordeste	13.166	13.332	13.898	13.926	13.580	2,1%
Norte	7.675	7.617	7.908	7.909	7.777	5,6%
SIN	85.918	86.213	86.343	85.779	86.063	3,3%

3.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para esta Revisão.

Figura 16 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EARmáx) - 0:00 h do dia 08/02/2025		
Subsistema	Nível previsto na Revisão 0 do PMO Fev/2025	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 1 do PMO Fev/2025
SE/CO	66,8	66,3
S	61,2	60,3
NE	74,4	74,4
N	95,0	88,9

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 0 do PMO de Fevereiro de 2025, para a 0:00 h do dia 08/02/2025. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

- Utilização dos recursos das bacias dos rios Grande, Paranaíba e Paraná, conforme necessidade de alocação na carga e controle de nível nas usinas de cabeceira dos rios Grande e Paranaíba.

Região Sul:

- Utilização da geração hidráulica das bacias do Iguazu, Jacuí e Uruguai conforme necessidade para atendimento da carga.

Região NE:

- Operação minimizada visando o replecionamento dos reservatórios e maior alocação das gerações dos demais subsistemas.

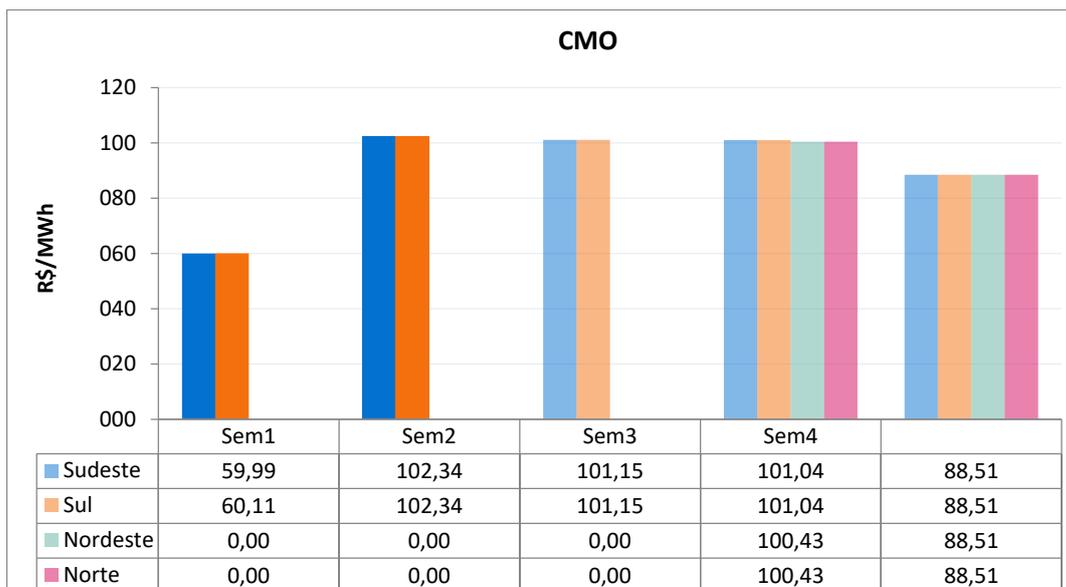
Região Norte:

- Subsistema exportador de energia em todos os patamares;
- Exploração das usinas das bacias do rio Tocantins e do rio Xingu, respeitando-se as restrições operativas e os limites elétricos vigentes;
- Operação minimizada na UHE Balbina.

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 17 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

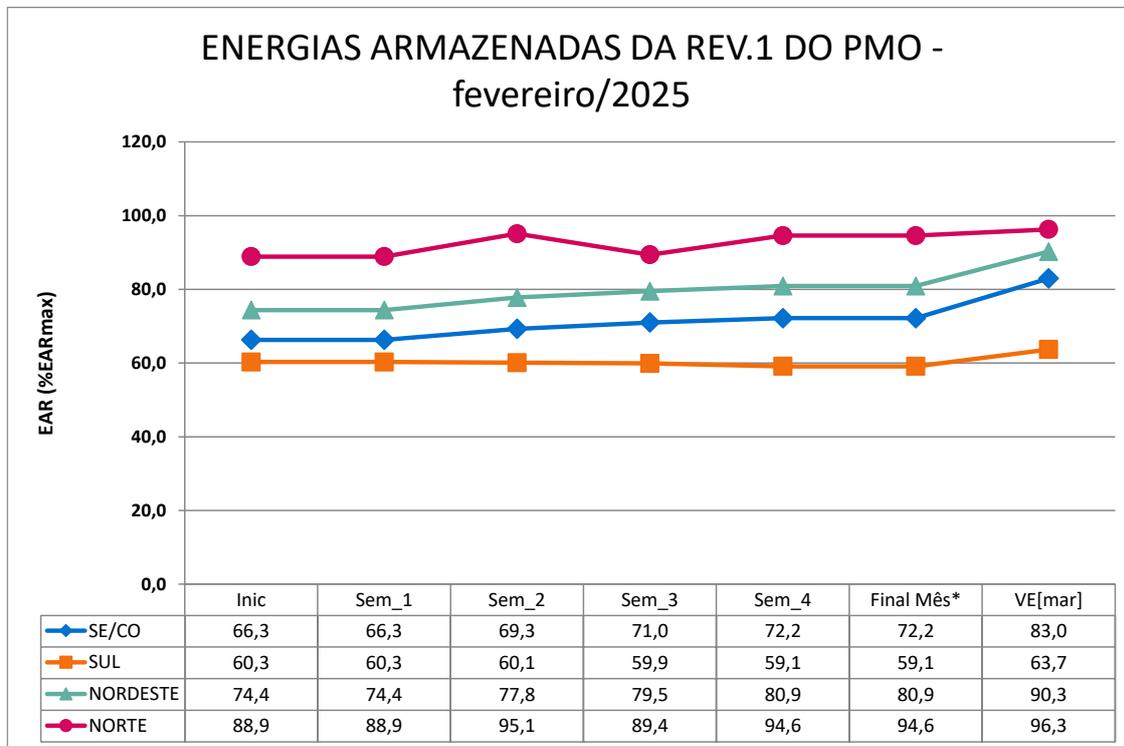
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	104,50	104,50	0,00	0,00
Média	103,21	103,21	0,00	0,00
Leve	100,35	100,35	0,00	0,00
Média Semanal	102,34	102,34	0,00	0,00

4.3. Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de fevereiro/2025.

Figura 18 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de fevereiro/2025



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

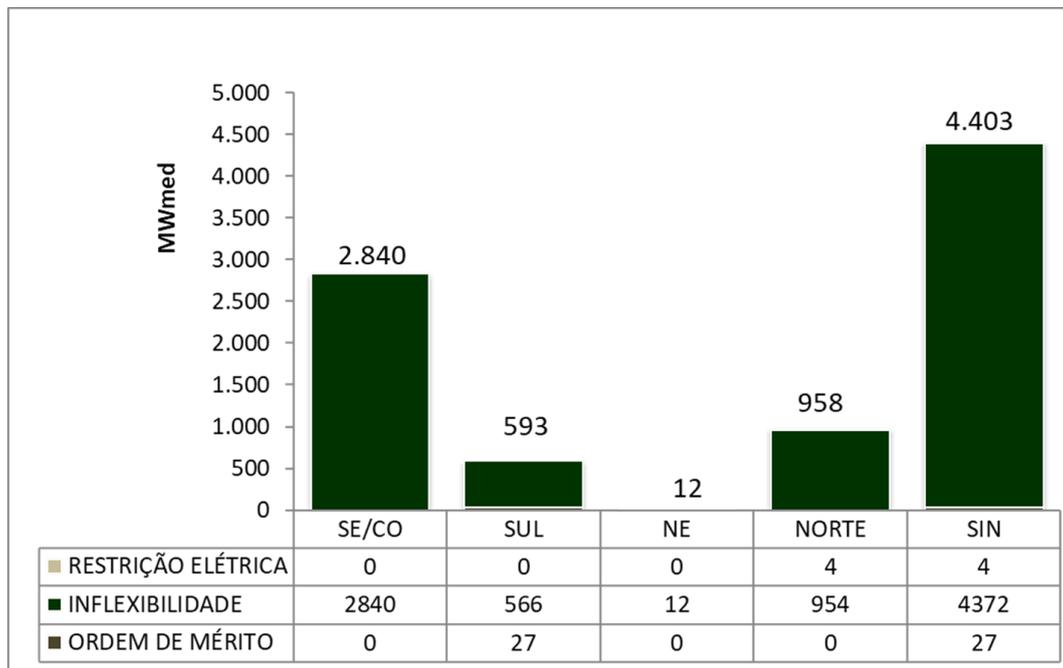
Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de fevereiro/2025

ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	fevereiro	março
SE/CO	205.460	205.460
S	20.458	20.458
NE	51.718	51.718
N	15.820	15.755

5. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 19 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decomp para esta semana operativa.

Figura 19 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 12/04/2025 a 18/04/2025.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)			Despacho antecipado por mérito		
Nome	Código	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	268,00	87,42	85,32	82,90	Não	Não	Não
LUIZORMELO	15	408,50	87,42	85,32	82,90	Não	Não	Não
PSERGIPE I	224	398,34	61,58	58,28	57,54	Não	Não	Não

Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz, Luiz O. R. Melo e Porto Sergipe I, para a semana de 12/04/2025 a 18/04/2025.

6. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados da Revisão 1 de Fevereiro/2025, com informações da Energia Natural Afluyente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de março/2025.

Figura 20 – Resumo de fevereiro/2025 para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

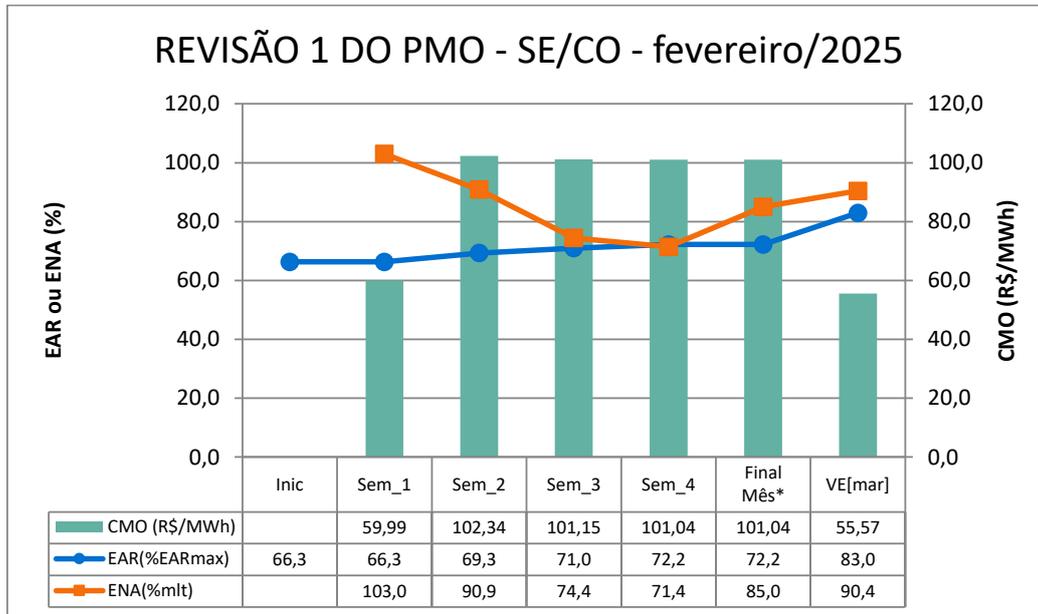


Figura 21 – Resumo de fevereiro/2025 para o Subsistema Sul

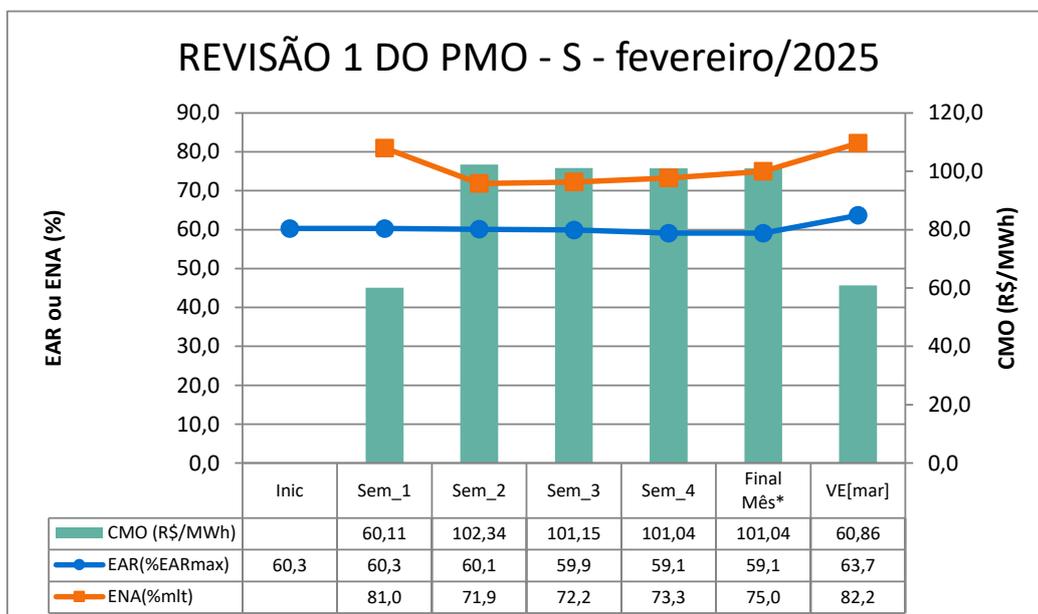


Figura 22 – Resumo de fevereiro/2025 para o Subsistema Nordeste

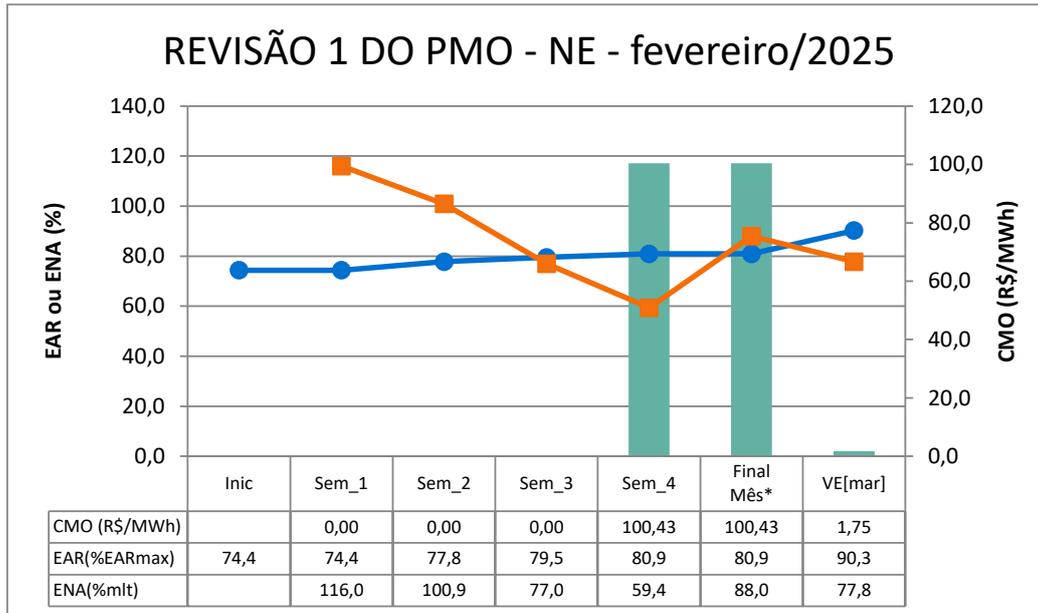
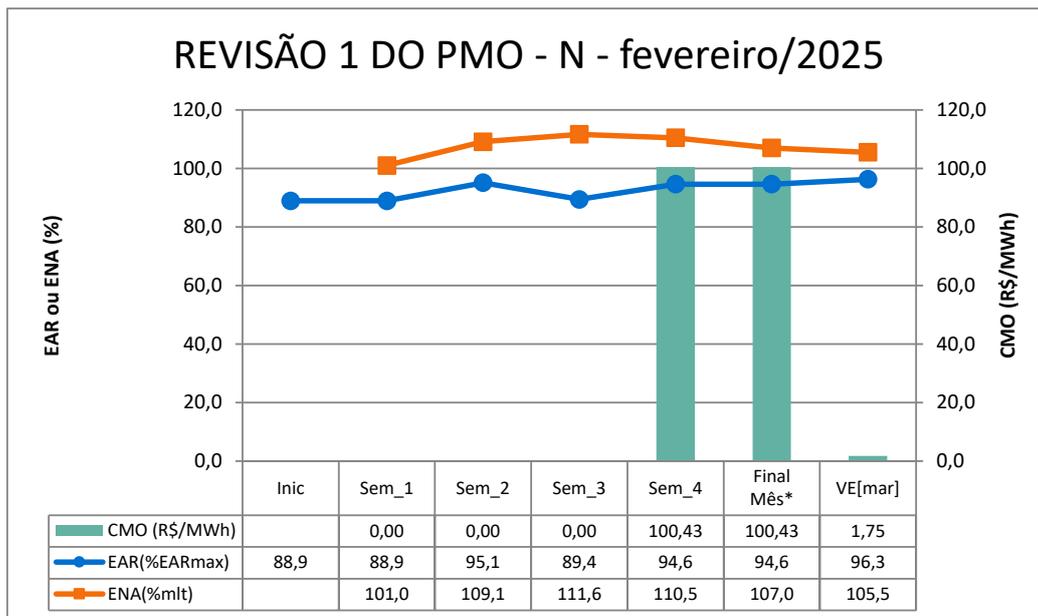


Figura 23 – Resumo de fevereiro/2025 para o Subsistema Norte



7. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados desta revisão do PMO contemplam cenários de afluências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, conseqüentemente, seus efeitos sobre as afluências e armazenamentos.

Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação do cenário de afluência utilizado no estudo.

Tabela 10 – Previsão de ENA do caso de valor esperado das previsões de afluência

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	64.550	91	60.322	85
Sul	5.936	72	6.170	75
Nordeste	14.364	101	12.587	88
Norte	24.561	108	24.348	107

Tabela 11 – Previsão de %EARmáx para o final do mês

Subsistema	% EARmáx 07/02	% EARmáx - 28/02
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	66,3	72,2
Sul	60,3	59,1
Nordeste	74,4	80,9
Norte	88,9	94,6

8. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de fevereiro, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, desta revisão do PMO de Fevereiro de 2025.

Tabela 12 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	08/02/2025 a 14/02/2025		fev/25	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	7.564	71	8.072	76
Madeira	9.704	92	10.544	100
Teles Pires	3.401	85	3.748	94
Itaipu	3.095	77	1.728	43
Paraná	35.643	93	32.320	85
Paranapanema	5.190	137	3.935	104
Sul	1.932	49	2.443	63
Iguaçu	4.004	92	3.726	86
Nordeste	14.364	101	12.587	88
Norte	12.574	98	12.156	95
Belo Monte	11.360	124	11.436	125
Manaus	953	111	1.132	132

Tabela 13 – Previsão de %EARMáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	14-fev	28-fev
	(%EARMáx)	(%EARMáx)
Sudeste	69,1	70,1
Madeira	49,2	69,4
Teles Pires	42,1	64,9
Itaipu	100,0	33,8
Paraná	68,7	72,8
Paranapanema	78,2	77,1
Sul	48,7	52,2
Iguaçu	71,3	65,9
Nordeste	77,8	80,9
Norte	100,0	99,0
Belo Monte	81,1	100,0
Manaus	2,2	11,0

9. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para esta revisão do PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

Tabela 14 – Despachos de Geração Térmica

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	113,8	113,8	113,8				113,8	113,8	113,8				113,8	113,8	113,8
DAIA (44)	Diesel	---															
TNORTE 2 (349)	Óleo	---															
VIANA (175)	Óleo	---															
W.ARJONA O (177)	Diesel	---															
XAVANTES (54)	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0
O.PINTADA (50)	Biomassa	145,52															
UTE STA VI (41)	Biomassa	157,20															
M.AZUL (566)	Gás	178,92	472,0	472,0	472,0				472,0	472,0	472,0				472,0	472,0	472,0
ATLANTICO (235)	Resíduos	250,89	218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7
BAIXADA FL (530)	Gás	263,95															
SANTA CRUZ (500)	GNL	268,00															
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41															
LUIZORMELO (204)	GNL	408,50															
PIRAT.12 O (200)	Gás	470,34															
UTE GNA I (1338)	Gás	515,01															
CUBATAO (216)	Gás	535,40															
NORTEFLU (826)	Gás	930,80															
T.MACAE (922)	Gás	954,52															
IBIRITE (235)	Gás	984,23															
TERMORIO (989)	Gás	1069,98															
KARKEY 013 (259)	Gás	1085,76	30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0
KARKEY 019 (116)	Gás	1085,76															
T.LAGOAS (350)	Gás	1177,96															
PORSUD II (78)	Gás	1264,60															
PORSUD I (116)	Gás	1267,14															
CUIABA CC (529)	Gás	1310,74															
J.FORA (87)	Gás	1422,31															
PALMEIR_GO (176)	Diesel	1436,84															
SEROPEDICA (360)	Gás	1439,02															
PAULINIA (16)	Gás	1557,89	15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7
LORM_PCS (36)	Gás	1595,79															
POVOACAO I (75)	Gás	1595,79															
VIANA I (37)	Gás	1595,79															
NPIRATINGA (572)	Gás	1720,29															
W.ARJONA (177)	Gás	1847,46															
TOTAL SE/CO (13316)			2840,2	2840,2	2840,2	0,0	0,0	0,0	2840,2	2840,2	2840,2	0,0	0,0	0,0	2840,2	2840,2	2840,2
REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	---															
PAMPA SUL (345)	Carvão	101,20	300,0	300,0	300,0	45,0	45,0		345,0	345,0	300,0				345,0	345,0	300,0
SAO SEPE (8)	Biomassa	113,53	4,0	4,0	4,0				4,0	4,0	4,0				4,0	4,0	4,0
J.LACER. C (330)	Carvão	325,27	120,0	126,0	96,0				120,0	126,0	96,0				120,0	126,0	96,0
FIGUEIRA (20)	Carvão	330,64															
J.LACER. B (220)	Carvão	378,90	88,0	92,0	71,0				88,0	92,0	71,0				88,0	92,0	71,0
J.LAC. A2 (110)	Carvão	387,75	40,0	42,0	32,0				40,0	42,0	32,0				40,0	42,0	32,0
J.LAC. A1 (80)	Carvão	453,14	32,0	34,0	26,0				32,0	34,0	26,0				32,0	34,0	26,0
B.BONITA I (10)	Gás	778,35															
ARAUCARIA (484)	Gás	956,04															
URUGUAIANA (640)	Gás	1119,76															
CANOAS (249)	Gás	1364,49															
TOTAL SUL (2846)			584,0	598,0	529,0	45,0	45,0	0,0	629,0	643,0	529,0	0,0	0,0	0,0	629,0	643,0	529,0

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

REGIÃO NORDESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
CAMPINA_GR (169)	Óleo	---															
MARACANAU (168)	Óleo	---															
PETROLINA (136)	Óleo	---															
POTIGUAR (53)	Diesel	---															
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	---															
TERMOCABO (50)	Óleo	---															
TERMONE (171)	Óleo	---															
TERMOPB (171)	Óleo	---															
ERB CANDEI (17)	Biomassa	113,61	3,5	3,5	3,5				3,5	3,5	3,5				3,5	3,5	3,5
PROSP_I (28)	Gás	214,28	1,4	1,4	1,4				1,4	1,4	1,4				1,4	1,4	1,4
PROSP_III (56)	Gás	218,33	1,8	1,8	1,8				1,8	1,8	1,8				1,8	1,8	1,8
P.PECEM1 (720)	Carvão	377,23															
P.PECEM2 (365)	Carvão	383,07															
PSERGIPE I (1593)	GNL	398,34															
PROSP_II (37)	Gás	398,72	5,6	5,6	5,6				5,6	5,6	5,6				5,6	5,6	5,6
VALE ACU (110)	Gás	450,86															
PERNAMB_U_3 (201)	Óleo	1051,26															
TERMOPE (550)	Gás	1094,73															
T.BAHIA (186)	Gás	1106,03															
SUAPE II (381)	Óleo	1246,77															
GLOBAL I (149)	Óleo	1380,95															
GLOBAL II (149)	Óleo	1380,95															
TERMOCEARA (223)	Gás	2040,21															
C.MURICY 2 (144)	Óleo	2966,67															
PECEM 2 (144)	Óleo	2997,80															
TOTAL NE (5749)			12,3	12,3	12,3	0,0	0,0	0,0	12,3	12,3	12,3	0,0	0,0	0,0	12,3	12,3	12,3
REGIÃO NORTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
C. ROCHA (85)	Gás	0,00	65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0
GERAMAR1 (166)	Óleo	---															
GERAMAR2 (166)	Óleo	---															
JARAQUI (75)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
MANAUARA (73)	Gás	0,00	73,0	73,0	73,0				73,0	73,0	73,0				73,0	73,0	73,0
PONTA NEGR (73)	Gás	0,00	64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0
TAMBAQUI (93)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
MARANHAO3 (519)	Gás	110,91															
APARECIDA (166)	Gás	128,22	75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0
UTE MAUA 3 (591)	Gás	128,22	264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0	15,0			279,0	264,0	264,0
MARANHAO V (338)	Gás	247,22	75,0	60,0	40,0				75,0	60,0	40,0				75,0	60,0	40,0
MARANHAOIV (338)	Gás	247,22	75,0	60,0	40,0				75,0	60,0	40,0				75,0	60,0	40,0
PARNAIBA_V (386)	Vapor	248,15	110,0	85,0	55,0				110,0	85,0	55,0				110,0	85,0	55,0
N.VENECIA2 (270)	Gás	300,53	130,0	90,0	50,0				130,0	90,0	50,0				130,0	90,0	50,0
P. ITAQUI (360)	Carvão	374,93															
PARNAIB_IV (56)	Gás	558,26	20,0	15,0	10,0				20,0	15,0	10,0				20,0	15,0	10,0
TOTAL NORTE (4045)			1077,0	977,0	862,0	0,0	0,0	0,0	1077,0	977,0	862,0	15,0	0,0	0,0	1092,0	977,0	862,0